

# **Espaço de leitura como fonte de lazer e relaxamento no ambiente acadêmico: uma proposta para a Biblioteca Central da UFES**

**Maria Giovana Soares** (UFES) - mgiovana10@yahoo.com.br

**Perla Rodrigues Lobo** (UFES) - perlarlobo@gmail.com

**Adriana Traspadini Caetano** (UFES) - adriana.traspadini@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente relato reflete sobre uma proposta de implantação de um espaço de leitura como fonte de lazer e relaxamento na Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo a fim de disponibilizar para a comunidade acadêmica e a comunidade externa, práticas culturais que envolvam momentos de divertimento e descontração por meio da leitura. Trata-se de um relato de experiência que explana as vivências adquiridas com o público que frequenta a unidade de informação e que motivou o tema deste estudo.*

**Palavras-chave:** *Leitura. Biblioteca universitária. Práticas culturais*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

## **Introdução**

A leitura tem diversas funções no cotidiano do leitor como aprendizagem, lazer, estímulo, utilidade, alvos sociais definidos, moralidade, flexibilidade, auto-respeito, fuga, preenchimento do tempo (GREANEY 1990 apud MENDONÇA, 1997, p.39).

Nessa perspectiva, algumas bibliotecas universitárias já realizam ações de incentivo a leitura, conforme mostra os estudos de Pena et al. (2014 apud CRIVELLARI e SIMA, 2016, p.33) ao apontarem a Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais, que por meio de seu espaço de leitura, disponibiliza um ambiente de leitura para o lazer e para o prazer e o Sistema de Bibliotecas de São Carlos III de Madrid na Espanha que incentiva a leitura literária por meio do Clube da Leitura.

Outra realidade é a Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná que desenvolveu em conjunto com os acadêmicos desta universidade, o projeto “Clube do Livro” que, segundo Ficht (2016, p.1) tem: “o objetivo de despertar o interesse pela leitura nos universitários e auxiliar no desenvolvimento do senso crítico desses acadêmicos”.

Dessa forma, percebe-se a relevância de ações voltadas para a leitura na biblioteca universitária, por isso, este estudo propõe para a Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo um espaço de leitura como fonte de lazer e relaxamento.

Trata-se de uma iniciativa que objetiva oportunizar diversas formas de leituras voltadas para o divertimento e a distração, tanto à comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. Visa também propiciar, por meio de parcerias com os cursos de graduação, ações que promovam momentos de descontração nesse ambiente.

Assim, busca-se contribuir para a área biblioteconômica, mostrando que a biblioteca universitária possui múltiplas funções, dentre elas, o papel de agente social que por meio do seu espaço pode oferecer a um público diversificado, serviços culturais que promovam encontros, interações e trocas de experiências culturais.

Do ponto de vista teórico-metodológico trata-se de um relato de experiência

que explana sobre a motivação para a realização dessa proposta na referida unidade de informação.

#### Relatando experiências na Biblioteca Central da UFES

A Biblioteca Central da UFES denominada Fernando de Castro Moraes está localizada no campus de Goiabeiras em Vitória-ES e possui como frequentadores: a comunidade acadêmica, que é composta por professores, funcionários e diversos perfis de estudantes. Estes frequentadores se deslocam à biblioteca para realizarem pesquisas ou leituras de textos acadêmicos que, segundo Lopes e Ribeiro (1992, p. 46) representam uma:

“leitura rápida e significativa para atender as exigências das disciplinas”. O universitário tem que absolver o máximo de informação em pouco tempo, muitas vezes praticando a leitura de textos que até então não fazia parte de seu repertório”.

Além do público acadêmico, também são frequentadores deste local a comunidade em geral, ou seja, idosos, jovens e crianças das escolas do entorno da universidade. A comunidade externa se dirige à biblioteca com o intuito de visitarem exposições, estudarem para concursos, realizarem pesquisas ou realizarem uma leitura diária.

Em uma dessas visitas é relevante enfatizar a de um grupo da terceira idade, que em outubro de 2018 compareceram a uma exposição fotográfica na biblioteca, cujo tema era “Velho Eu?”, realizada pelo projeto homônimo, vinculada ao programa de extensão "Universidade Aberta a Terceira Idade".

Para recepcioná-los, surgiu a ideia de realizar uma contação de história, pelo qual foram provocados a refletirem sobre o que estavam escutando e visualizando.

Deve-se destacar também que durante a contação da história, alguns funcionários e estudantes se aproximaram para participar desse momento cultural, mostrando interesse por esse tipo de atividade.

Após a contação de história houve várias explanações dos sujeitos envolvidos como a do idoso X que ponderou “gostei muito da história e saio também da biblioteca muito bem informado”

A idosa Y também explicitou “foi a primeira vez que vim a uma biblioteca e que

o idoso foi muito bem tratado. Estou muito feliz, e quero vir mais vezes a biblioteca. Isso é muito bom para nós.”

Todos interagiram, especialmente os idosos, que vivenciaram um momento de lazer e descontração por meio da leitura.

Outro momento relevante foi vivenciado com as crianças da Criarte (creche localizada dentro do campus da universidade). Estas crianças participaram de uma exposição e visitas no espaço da biblioteca no ano de 2018.

Para manter a interação entre Biblioteca Universitária e Criarte, no mês de março de 2019, surgiu a ideia de convidá-las para uma ação cultural no auditório da biblioteca, onde foi realizado no início do mês de abril de 2019, contação de história, música e dança. Compareceram nesta ação o público infantil com faixa etária de cinco anos de idade (crianças que frequentam a Criarte), bem como, alguns funcionários da creche e da biblioteca e estudantes do curso de biblioteconomia.

Com o término da atividade, as crianças explicitaram que gostaram muito da história que escutaram, e se divertiram muito com a música e dança, enquanto que a pedagoga se manifestou dizendo “agradecemos por essa ação e é muito importante que a Biblioteca Universitária mantenha sempre essa interação com a Criarte”.

A aluna de biblioteconomia ponderou que “a biblioteca poderia ter mais ações dessas e possibilitar que outros estudantes possam participar de momentos descontraídos assim”.

Um funcionário da biblioteca relatou que “a atividade foi emocionante, mergulhar no mundo da leitura foi prazeroso. A biblioteca precisa de momentos divertidos e com ações diferenciadas que saia da rotina”.

Com essas explanações, evidencia-se que tanto as crianças como os adultos mergulharam no universo da leitura e se divertiram por meio da música e da dança.

Diante do exposto, ressalta-se que o público diversificado que frequenta a universidade e a realização dessas práticas culturais motivaram o tema desse estudo, pois fica evidente “o lazer que é a função da leitura que proporciona

divertimento, a descontração e interesse” (GREANEY e NEWMAN, 1990 apud LOPES e RIBEIRO, 1992, p. 47). Essa função permite ao leitor se entreter ou passar o tempo de forma prazerosa porque o mesmo se distrai conhecendo algo novo como lugares onde jamais foi ou poderá ir pessoalmente e, conseqüentemente, promove o relaxamento pelo fato de distrair a mente, desestressar e focar em assuntos diferentes dos compromissos ou problemas do cotidiano.

Outro enfoque percebido com as experiências descritas são as múltiplas funções da biblioteca universitária, que além da função informacional e educativa, atende também as demandas da comunidade externa. Apresenta como característica peculiar “à interação que deve ter com seu público externo, sendo que essa preocupação advém das atividades requeridas pela extensão universitária” (WANDERLEY, 1984 apud SANTA ANNA, 2018, p. 456). Logo, esse ambiente, pode ser também um lugar que promova nos sujeitos, experiências culturais por meio de atividades recreativas, utilizando a leitura como forma de lazer e relaxamento e ao mesmo tempo desenvolver seu papel de agente social.

Para isso, este relato sugere para a Biblioteca Central da UFES, a disponibilização de um espaço de leitura atrativo composto de mobiliários adequados e acessíveis, materiais informacionais em formato físico e/ou digital e que ofereça um serviço cultural por meio de atividades que relacionem a leitura e o relaxamento.

#### Considerações finais

As experiências vivenciadas com o público diverso da biblioteca universitária da UFES demonstraram que esta unidade de informação pode explorar o seu lado social, por meio de atividades culturais voltadas para a leitura de lazer e relaxamento. Esses relatos também motivaram a proposta deste estudo, a sugestão da implantação de um espaço de leitura na referida biblioteca.

#### Referências

CRIVELLARI, Helena Maria Tarchi ; SIMA, Aline Michelle. Biblioteca universitária, escolar e comunitária: o caso da biblioteca comunitária “Professora

Ebe Alves da Silva” do IFMG. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Campinas, v.14, n.1, jan./abr. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8640597>>. Acesso em: 11/03/2019.

FLICT, Nadia. Clube do livro: uma inovação em biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manus. Anais do SBU 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufam.edu.br/anaisnibu/article/view/3202>>. Acesso em: 31/03/2019

LOPES, Tânia Maria Juca; RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Funções da leitura entre pós-graduandos em biblioteconomia. **Trans-in-formação**. v.4, p.45-54, jan./dez. 1992. Disponível em : <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1654/1625>>. Acesso em: 03/03/2019.

MENDONÇA, Gracieli Grizzi Lopes de et al. As funções da leitura para graduandos e pós graduandos. **Estudos de psicologia**, v.14, n. 1, p. 27-46, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v14n1/04.pdf>>. Acesso em: 08/03/2019.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **Revista Ibero Americana de Ciência em informação**. Brasília, v. 11, n. 2, p. 449-469, maio/agosto 2018. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/63933>. Acesso em: 10/04/2019.